

# BTT em Porto Alto

FOTO: JÚLIO MARTINHO



No dia 22 de outubro último, a equipa de Ciclismo da ADEFA-Tortas de Azeitão rumou a Porto Alto para participar na prova de BTT “Terras do Toiro”. Assim foi denominada por se tratar duma prova nas Lezírias Ribatejanas, onde predomina a criação do toiro de lide.

A equipa da ADEFA-Tortas de Azeitão apresentou-se com cinco elementos, quatro para competir: Rui Bernardo, José Santos, José Luís e José Lopes. Júlio Martinho, o quinto elemento, também associado da ADEFA e membro da equipa, por estar lesionado, deu assistência aos outros atletas e fez de repórter para o ELO, pois o fotoperiodista participou na prova.

A competição não é primordial para a equipa, mas como se trata de prova do género competitivo há que tentar fazer o melhor, o que normalmente depende da preparação e da forma física que cada ciclista conseguiu alcançar nos treinos que antecederam a prova. Nas nossas idades, na casa dos 70 anos, e tendo em conta a deficiência e as crises físicas por ela causadas, tudo depende da situação, que é o caso do nosso associado e ciclista Júlio Martinho que está a contas com uma crise da deficiência adquirida na guerra que

o impede de participar. Esperemos que volte tudo rapidamente ao normal.

Falando da prova, disparado o tiro da partida foi um “vê se te avias” pela colocação o mais à frente possível, pese embora o “speaker” ter avisado que os primeiros três quilómetros eram em alcatrão e que seguíamos o carro à nossa frente sem poder ultrapassá-lo, começando a contagem apenas quando se entrasse no mato. No entanto, quem chegasse na frente à entrada dos trilhos, caminhos de terra batida e areia solta, tinha alguma vantagem, pois é como se diz: “candeia que vai à frente alumia duas vezes”.

Ao princípio, a equipa da ADEFA-Tortas de Azeitão levava um elemento na frente mas, foi Sol de pouca dura, porque os ciclistas mais novos e melhor preparados, começaram a passar para a frente e o homem da ADEFA teve que se integrar em grupos de ciclistas mais velhos, mais próximos na idade dos nossos associados, que contam para escalões mais veteranos, nos quais a velocidade é mais moderada. O que nos interessava era representar a ADEFA-Tortas de Azeitão com a dignidade que merecem ambas as instituições, tanto a nossa Associação como a Tortas de Azeitão, e o nosso patrocinador dos equipamentos, o senhor António Martins, a quem agradecemos as camisolas e calções e outras peças do

equipamento para alinhar nas provas em representação da ADEFA. Como pode ver-se numa das fotos, o espírito de grupo prevalece: Rui Bernardo apoia José Santos, que nunca o abandonou nos 43km da prova. Com companheiros assim um ciclista nunca se sente sozinho. Isto é que é desportivismo.

Muitos amigos nos perguntam por que ainda andamos nisto com 70 anos e mais de idade. Dizemos a esses amigos que o desporto faz parte da nossa reabilitação. Não é fácil, porque o Ciclismo é muito complicado em termos económicos. O equipamento para um ciclista - calção, camisola e sapatos, dos mais modestos - custa à volta de 250,00 euros e dura normalmente para uma época, ou seja um ano.

As deslocações dos atletas e o transporte das bicicletas implicam que tenhamos uma carrinha com espaço, que não é o nosso caso, ou temos que levar dois ou três carros para seis ciclistas e bicicletas. Combustível, portagens e alimentação, são despesas acima da média. Não querendo mencionar o preço das bicicletas e os acessórios que se vão partindo ou sofrendo o desgaste próprio que quando se substituem é uma “pipa de massa”. Contamos com o apoio do INR, que cofinancia esta actividade. O amor à modalidade, a força da ADEFA e o patrocínio

das Tortas de Azeitão, aliados ao espírito de sacrifício dos ciclistas, nos fazem andar há tantos anos nesta actividade desportiva.

Não sendo o mais importante, mas já que as provas têm tiragem de tempos para a classificação, aí vão os principais resultados e classificações do Escalão C, que contou com 92 participantes:

- 1º Fernando Silva – 1h29m08s;
- 2º João Oliveira – 1h29m39s;
- 3º Marco Chagas – 1h31m33s;

Os elementos da equipa da ADEFA/Tortas de Azeitão ficaram assim classificados:

- 23º José Lopes – 1h54m00s;
- 50º José Luís Santos – 2h18m15s;
- 52º José Costa dos Santos – 2h18m49s;
- 53º Rui Bernardo – 2h18m53s.

“Mais faz quem quer, que quem pode”. Ou, “quem corre por gosto não cansa”. O nosso objetivo é representar a ADEFA com dignidade e mostrar à opinião pública que os DFA ainda existem e estão ativos e mobilizados.

Estão todos de parabéns e para bem da ADEFA e do nosso patrocinador Tortas de Azeitão!



## EM CASA

### ...mantenha as quotas em dia!